

Título: Perfil nutricional de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem numa instituição privada localizada no município de Niterói

Autor(es) Marta Pinheiro Enokibara

E-mail para contato: claudialmeida@oi.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Obesidade; Enfermagem; Educação

RESUMO

Este estudo foi elaborado devido a epidemia de excesso de peso que se enfrenta em nosso país e muitos outros. O excesso de peso é um fator de risco para diabetes, hipertensão e outras condições e doenças. Atualmente, a obesidade tem sido motivo de preocupação para Saúde Mundial, caminhando-se para uma epidemia de obesidade em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009, realizada em parceria entre o IBGE e o Ministério da Saúde, analisando dados de 188 mil pessoas brasileiras em todas as idades, mostrou que a obesidade e o excesso de peso têm aumentado rapidamente nos últimos anos, em todas as faixas etárias. A questão norteadora do trabalho foi: Como anda o estado nutricional dos acadêmicos de enfermagem de uma Instituição Privada situada no município de Niterói? O objetivo do estudo foi levantar o estado nutricional dos acadêmicos de enfermagem inseridos na disciplina Sistematização do Cuidar I. O estado Nutricional foi determinado com base no índice de massa corpórea (IMC) calculado dividindo o peso (em quilogramas) pela altura (em metros) ao quadrado e de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a classificação é determinada da seguinte forma: < 18,5 Abaixo do Peso ; 18,6 – 24,9 Saudável ; 25 – 29,9 sobrepeso; 30,0 – 34,9 Obesidade Grau I ; 35,0 – 39,9 Obesidade Grau II (severa) ; ≥ 40,0 Obesidade Grau III (mórbida). A coleta foi realizada durante uma atividade prática na disciplina de Sistematização do Cuidar I, perfazendo um total de 42 alunos. Todos os alunos aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido conforme a resolução 196/96. Foi identificado no sexo masculino 33,3% dentro da normalidade, 66,6 % sobrepeso. No sexo feminino, 25% dentro da normalidade, 33,3 % sobrepeso, 25 % obesidade Grau I, 5,55% obesidade Grau II severa e 11,11% obesidade Grau III mórbida. De acordo com o gênero foi identificado que o sexo feminino apresenta desequilíbrio nutricional maior do que as necessidades corpóreas, levando a riscos de desenvolvimento de comorbidades associadas ao excesso de peso, bem como a categoria sobrepeso ficou evidente em ambos os sexos. Concluiu-se que faz-se necessário um trabalho de orientação e educação para a saúde a fim minimizar efeitos deletérios à saúde.